AMANDA DE ASSIS DINIZ

O COMPORTAMENTO ÉTICO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL – UM ESTUDO DE CASO.

**ANÁPOLIS – GO**

**2018**

**Resumo**

Este artigo aborda o conceito de ética e o comportamento ético do profissional contábil abordando a conduta, a moral, os riscos e as fraudes antiéticas causadas perante a sociedade. A pesquisa define os princípios, posturas, embasamentos e de como se deve conduzir um contabilista a ter consciência do que é justo ou injusto em suas tomadas de decisões que estão envolvidas no Código de Ética Profissional do Contabilista, estabelecido pela Resolução CFC n° 803/96, onde expressa o sentido da justiça e a integridade perante a sociedade que lhe confiam seus serviços junto com seus deveres e obrigações. Esta pesquisa tem temas referentes de como a ética é primordial e fundamental para o sucesso na profissão contábil, o Código de Ética do Contador, a função da ética na sociedade e os erros e fraudes se cometidos por falta de ética durante o exercício profissional. Apresenta todas as fases desde os conceitos éticos, a importância e todas as exigências do perfil ético para com o profissional contábil no exercício de suas atribuições legais de acordo com o Conselho Federal de Contabilidade. Fez-se uma pesquisa qualitativa questionando a importância da ética para o exercício profissional, ressaltando as ações e as preocupações de um contador perante a sociedade.

**Palavras chave:** Ética, Profissional Contábil, CEPC, CFC, Riscos, Moral.

**Abstract**

This article deals with the concept of ethics and the ethical behavior of the accounting professional, addressing the conduct, morals, risks and unethical frauds caused to society. The research defines the principles, positions, basics and how to lead an accountant to be aware of what is fair or unfair in their decision making that are involved in the Professional Code of Ethics of the Accountant, established by Resolution CFC No. 803 / 96, where he expresses the sense of justice and integrity before society that entrusts his services with his duties and obligations. This research has themes related to how ethics is primordial and fundamental to success in the accounting profession, the Code of Ethics of the Accountant, the function of ethics in society and the errors and frauds if committed for lack of ethics during the professional practice. It presents all phases from the ethical concepts, the importance and all the requirements of the ethical profile to the accounting professional in the exercise of its legal attributions according to the Federal Accounting Council. A qualitative research was done questioning the importance of the ethics for the professional exercise, emphasizing the actions and the preoccupations of an accountant before the society.

.

**Keywords:** Ethics, Accounting Professional, CEPC, CFC, Risks, Morals.

**INTRODUÇÃO**

A ética tem sido cada dia mais uma discussão no meio atual da sociedade, devido à falta de diligência, honestidade e comprometimento tanto na vida pessoal, quanto profissional. A humanidade está cada vez mais refletindo no egoísmo, na crise moral, no comportamento de como agir diante das situações daquilo que consideramos bom ou mau diante das escolhas. Deve-se sempre se conscientizar que a ética é um valor de suma importância e primordial para qualquer pessoa, principalmente para a valorização do nome e um bom conhecimento.

A ética Profissional é uma série de normas relacionadas com a postura para uma formação de uma boa índole e caráter, que são fatores primordiais para a formação de um profissional excelente, tendo como objetivo refletir sobre a ética na profissão contábil evidenciando como é fundamental ter responsabilidades para uma boa qualificação e zelo pela profissão.

No entanto, observa-se também, que independente da área escolhida pelo profissional, deve-se ter consciência de todas as suas responsabilidades e estar sempre atento às normas de Contabilidade e conhecer o código de ética e exercê-lo quando no exercício profissional. Pois se houver diligência ou até cometer alguma fraude, está sujeito a punições, processos e conseqüências de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, onde destrói o caráter do profissional e prejudica os princípios e a confiança dos clientes para o progresso e crescimento tanto pessoal, quanto profissional.

O objetivo geral deste artigo é que o contador deve levar consigo sempre como observação a preocupação com a atuação ética e que necessitam de responsabilidades perante os afazeres e com seus clientes que exigem uma transparência e zelo profissional.

O objetivo específico deste artigo é abordar os conceitos éticos de forma clara e específica de como é o comportamento ético do contador, para que o leitor entenda os motivos de como agir, de como evitar transtornos e até fraudes com a falta de ética e má conduta. Pesquisar o estudo da ética, onde sempre esteve ligada a existência humana, conscientizar a classe contábil sobre os princípios e os valores éticos da profissão. Demonstrar a importância da ética nas tomadas de decisões para o contador, deixando assim explícito aquilo que se considera certo ou errado perante suas atividades.

Realizou-se então um estudo científico qualitativo pessoal, onde se pode perceber o comportamento da ética no exercício da profissão contábil. Elaborou-se o conceito ético, juntamente com as evoluções que a ética vem passando nos dias atuais, tendo como primordial a ética empresarial contemporânea e a ética na contabilidade de uma forma relevante e atualizada de acordo com o Código de Ética doContador.

**2. REFERENCIAL TEÓRICO**

**2.1 - CONCEITOS ÉTICOS E SUA EVOLUÇÃO**

O objetivo da ética, em sua definição, é compreender e entender os conflitos e atitudes existentes entre as pessoas em si, buscando entender os motivos, para assim, estabelecer comportamentos que permitam a convivência ética em sociedade.

No Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, a ética é conceituada como:

Parte da filosofia responsável pela investigação dos princípios que motivam, distorcem disciplina ou orientam o comportamento humano, refletindo esp. a respeito da essência das normas, valores, prescrições e exortações presentes em qualquer realidade social (...) conjunto de regras e preceitos de ordem valorativa e moral de um indivíduo, de um grupo social ou de uma sociedade (ética profissional) (ética psicanalítica) (há ética na universidade).

O conceito de ética pode-se ser definida de várias formas como normas, direitos e deveres, que priorizam os valores da conduta humana, visando seu comportamento e suas relações sociais.

Para BORGES et al, 2011, p.98) comenta que:

A escolha de uma atitude ética tem como principal motivador o comportamento do indivíduo. O comportamento, nessa acepção, pode ser entendido como um vetor de transmissão, um sinal capaz de identificar um indivíduo ético, que faz suas escolhas a partir do valor moral resultante das suas decisões.

A palavra ética vem da origem grega éthos, tendo o significado de hábitos e costumes, modo de ser ou caráter, juntamente com a filosofia e a política grega. O homem aparece no meio da ciência, da política, da moral e da arte.

Segundo Stukart (2003, p.14):

A ética é uma palavra que vem do grego ETHOS, que significa estudo de caráter, juízo do ser humano e reflete sobre a situação vivida, para ele, “A ética não analisa o que o homem faz como a psicologia e a sociologia, mas o que ele deveria fazer. É um juízo de valores, como virtude, justiça, felicidade, e não um julgamento da realidade”.

 Na visão ética, não existe um conceito de definição do bem e do mal, ou seja, apresenta diferentes conceitos quando analisa a cultura, crenças e a educação de onde veio.

De acordo com Vieira (2003, p 55), em seus conceitos a ética é:

A ciência vinculada a julgamento de apreciação moral, sobre juízos de valores amarrados à distinção entre o bem e o mal. Ela é um valor de primeira grandeza para o Profissional. Nunca o contabilista deve abrir mão de certos princípios, como a honestidade e a transparência.

LISBOA (1997, p.18) comenta que “ao nascer, cada pessoa tem seu próprio berço, que lhe serve como primeiras maneiras referenciais na vida e sobre a vida”, ou seja, ser ético vem de berço, onde começa pela educação recebida e nas influências do comportamento obtido.

Segundo Vásquez (2008, p.23), “A ética é a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade. Ou seja, é ciência de uma forma específica de comportamento humano”.

 Como citado à ética abrange o comportamento humano, onde tem a capacidade de minimizar o modo de agir em sociedade. Com isso, a ética deve ser à base de toda norma e atitudes a serem seguidas.

E, de acordo com: (LISBOA, 1997, p. 23) ressalta que a ética: “pode-se definir o termo ética como sendo um ramo da filosofia que lida com o que é moralmente bom ou mal, certo ou errado”. A ética tem como significado o modo de ser ou o caráter de como agir diante da sociedade e situações adquirida pelo homem, onde aparece no centro da ciência, da política, da arte e da moral, ou seja, se distingue da moral pelo fato de ser parte da filosofia.

A ética nasceu com um objetivo de criar regras e comportamento para um alcance e equilíbrio da vida na sociedade.

Já PEDRO (2014) ressalta que a ética envolve a moral, ou seja, a ética deve ter a moral, e quem ela não existiria, assim como a moral depende da ética no sentindo de rever as ações, deixando assim, uma relação de mera importância nos valores éticos e moral.

 Para Nalini (2008, p. 28) ética é a ciência do comportamento moral dos homens em sociedade.

 De acordo com Nalini o homem precisa ter uma consciência na capacidade de decisão feita, sendo bom ou mal no que diz respeito às conseqüências de sua escolha.

Com isso, a ética é entendida como um estudo ou uma reflexão filosófica, sobre os costumes e o modo de agir da sociedade humana, é definido também como parte da filosofia social, ou seja, ajusta-se entre os diversos membros da sociedade.

 A ética tem a ver com o comportamento humano, de como o indivíduo vai agir no dia a dia e utilizar para tomar suas decisões, e que, de acordo com (LOPES et al 2006, p. 213) a ética é: “como um conjunto de valores fundamentais advindos dos próprios princípios morais da sociedade onde o indivíduo cresce aprendendo e, a partir dele, vai formando seu caráter”.

Portanto, a ética foi criada para a democracia em si, tanto na vida pessoal, quanto profissional e acompanhou as mudanças ocorridas ao longo do tempo, ou seja, dando o direito de liberdade e de escolha se quer ou não ter uma boa conduta e obter grandes possibilidades para florescer no caminho escolhido.

 Por isso, é de mera importância ter o conhecimento ético, ter um bom princípio para nortear as nossas ações enquanto cidadãos, pois permite que o indivíduo cria uma conduta reta, ou seja, alcança um bom caminho para valorização e uma boa índole, não deixando levar-se para o individualismo como na ética contemporânea que vivemos hoje em dia.

Portanto a ética se distingue como um apontamento principal para as tomadas de decisões, principalmente para ser um bom profissional, onde todo profissional tem que prezar por um bom nome e construir sua própria conduta e respeitar seus princípios.

Segundo Lisboa (2009, p.131):

“Para ser ético, pois, é necessário ter algum tipo de fé. Isso não significa que se deve, necessariamente, possuir fé religiosa, mas que se deve acreditar em algum valor intangível, de alto significado moral, como bondade, caridade, sinceridade, honestidade”.

 Por fim, para ser ético é preciso manter sempre uma boa conduta e ser íntegro na vida pessoal, quanto profissional.

**2.2 – A FUNÇÃO DA ÉTICA NA SOCIEDADE**

Hoje em dia, em qualquer lugar da sociedade que se observe, sempre será notado algum comportamento de cada dilema moral e ético em seu interior, ou seja, o modo de agir das pessoas que surgem através do momento ou diante de alguma situação, uma ação contrária do que a sociedade estabeleceu como forma de padrão e de comportamento para aquela ocasião.

Segundo Vazquez (1992, p. 7):

Os homens não só agem moralmente (isto é, enfrentam determinados problemas nas suas relações mútuas, tomam decisões e realizam certos atos para resolvê-los e, ao mesmo tempo, julgam ou avaliam de uma ou de outra maneira estas decisões e estes atos), mas também refletem sobre esse comportamento prático e o tomam como objeto da sua reflexão e de seu pensamento. Dá-se assim a passagem do plano da prática moral efetiva, vivida, para a moral reflexa. Quando se verifica esta passagem, que coincide com os inícios do pensamento filosófico, já estamos propriamente na esfera dos problemas teórico-morais ou éticos.

 O comportamento do homem, de acordo com os valores nos quais cada um acredita, ao longo da história sofre alterações repetidamente, ou seja, tudo aquilo que sempre foi considerado como amoral, ou quando enfrentam determinados problemas, passa a ser visto com um comportamento natural, tranqüilo à diante da moral.

 Com isso, o problema envolvido, com o comportamento do ser humano, é de grande preocupação e estão inseridos na ética. A ética tem como função expressar corretamente o que conduz e de como o indivíduo deve agir diante de tais situações.

**2.3–A ÉTICA PROFISSIONAL**

A ética profissional é um dos assuntos de mais relevância e importância, e ao buscar o conceito de ética profissional, conta com uma série de normas que leva o indivíduo à escolha de hábitos e a formação do caráter, pois corrobora e exige um bom comportamento para atuação da área escolhida e inclui os deveres e os direitos que cada profissional deve ter para viver em harmonia com a sociedade.

Todo profissional deve ser ético em sua profissão e é fundamental para a tomada de decisões, principalmente por gerar informações das empresas.

De acordo com Lopes de Sá (2001, p. 138) afirma o seguinte:

O valor profissional deve acompanhar- se de um valor ético para que assim possa existir uma integral imagem de qualidade. Não se pode construir um conceito pleno sem que se pratique uma conduta que seja de forma qualificada.

 E percebe-se que a cada dia mais estão tendo mais interesse por condutas éticas, por um bom nome, referências e o reconhecimento dos seus feitos, para ter mais confiança, e garantir a lucratividade, demonstrando ter maior crescimento das vendas ou serviços prestados para serem grandes empresas.

Para (BORGES & MEDEIROS, 2007.p.64) em seus conceitos de ética profissional:

A ética profissional pode, então, ser conceituada como o conjunto de condutas técnicas e sociais exigidas por uma determinada classe aos membros que a ela são ligados. A obediência ao código de conduta identifica o profissional como ético. E ele por seu comportamento alcança o reconhecimento dos demais membros da própria classe e da sociedade em geral. A ética reporta-se, necessariamente, a toda prática humana, seja ela profissional ou não.

 Para Passos (2000) ressalta que pesquisas têm revelado que o comportamento ético, ou seja, ter um bom comportamento e integridade é o melhor caminho para a fonte de sucesso das empresas, ou melhor, é o melhor caminho para garantir o sucesso e ser bem conceituado dentro das grandes empresas, pois ganha a confiança dos clientes e a responsabilidade juntamente com o comprometimento dos funcionários.

Este comportamento é o que conduz a idéia dos princípios e adquire aprendizado constante de um pensamento correto que vivencia durante a profissão, tendo como primordial o profissional contábil.

Destacando-se a importância de um bom profissional contador, é de mera importância que o profissional seja correto, responsável e transparente perante a sociedade.

A importância da ética profissional exige preocupação e constituem em uma tarefa difícil, pois com tantos problemas no dia a dia, o profissional precisa agir com cautela para evitar erros e fraudes onde pode haver conseqüências que podem denegrir a sua imagem conquistada.

**2.4–A ÉTICA EMPRESARIAL NO MUNDO CONTEMPORÂNEO**

A ética contemporânea, no ponto de vista de crise e valores e na revolução que vem acontecendo cada dia mais, que é a revolução tecnológica, que esta provocando uma crise nas mudanças e valores nos comportamentos da sociedade, principalmente da forma que estão agindo, sem solidariedade social, ou seja, o individualismo supera a classe social. Por isso, a ética é um comportamento que a pessoa deve ter um conjunto de cuidados nas relações que são marcadas por diferentes gêneros e classe social.

Portanto a ética se distingue como um apontamento principal para as tomadas de decisões, principalmente para ser um bom profissional, onde todo profissional tem que prezar por um bom nome e construir sua própria conduta e respeitar seus princípios.

 Tendo um conceito bastante definido, a ética vem evoluindo cada dia mais e junto à humanidade que vem acompanhando essas mudanças, desde a ética universal que é conceituada para aqueles que consideram mais normativas e a ética dos grupos específicos, que vêm sendo estudado o conceito desde a origem que é fundada pela humanidade de princípios e valores e esta ligada à hábitos e grupos específicos.

**2.5–A ÉTICA NA PROFISSÃO CONTÁBIL**

 O profissional contábil, diante de tantos problemas que enfrentam no cotidiano, que lida a todo tempo com a sociedade, com o público, precisa de muita paciência, perseverança e atenção para não cometer erros que possam denegrir a imagem e a confiança de seus clientes. Na esfera contábil a ética deve ser conservada mantendo preservada e no total sigilo, de acordo com o Código de Ética do Contabilista, que é aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), conforme a Resolução 803/96, onde este código delimita toda a conduta e a integridade do profissional contador.

 Assim a ética na profissão contábil é ligada as normas estabelecidas pela sociedade, ou seja, tendo como resultado o comportamento da conduta moral e a qualidade singular própria.

 Como comenta SÁ (2011, p. 130):

A profissão contábil consiste em um trabalho exercido habitualmente nas células sociais, com o objetivo de prestar informações e orientações baseadas na explicação dos fenômenos patrimoniais, ensejando o cumprimento de deveres sociais, legais, econômicos, tão como a tomada de decisões administrativas, além de servir de instrumentação histórica da vida da riqueza.

Observa-se que o caráter do profissional contábil é um fator indispensável no desenvolvimento e desempenho nas atividades exercidas.

 O exercício da profissão de contabilista, principalmente quando envolve a ética profissional, exige competências e uma série de normas que devem ser adquiridas para a formação do caráter e uma boa conduta para com o profissional, pois trata de uma profissão que é totalmente dedicada aos controles de bens e direitos da sociedade.

 Observa-se o quão importante é a profissão do contador, pois tem capacidade de produzir informações sociais, onde presta serviço para a sociedade, lidando com o público diretamente e estão dispostos a ganhar sempre a confiança dos clientes. Por isso é de mera importância e imprescindível ter uma boa conduta, transparência e responsabilidade como a ética para o exercício da profissão.

 Para os autores LOPES DE SÁ apud CORRÊA et al (2000, p. 130):

A profissão contábil consiste em um trabalho exercido habitualmente nas células sociais, com o objetivo de prestar informações e orientações baseadas na explicação dos fenômenos patrimoniais, ensejando o cumprimento de deveres sociais, legais, econômicos, tais como a tomada de decisão administrativa, além de servir de instrumentação histórica da vida da riqueza.

Portanto, na busca de um bom comportamento na postura ética dos profissionais contábeis deve manter sempre atualizado e tendo sempre o reconhecimento de sua importância, para se tornar indispensável na confiabilidade das informações contábeis, além de garantir dignidade e confiança da sociedade.

Corrêa, Ferreira e Shinzaki (2005, p. 69):

Nos dias atuais a informação é uma das fontes mais valiosas de produção de riquezas e o contabilista, que é responsável por levantar, estudar e analisar informações tem como obrigação manter uma conduta responsável, confiável e ética perante a sociedade. O contabilista precisa ter uma consciência profissional que possa guiar seus trabalhos, e virtudes que sirvam de parâmetros para a realização de suas tarefas, tendo em mente que é levando as células sociais à eficácia que se consegue o bem-estar nas nações e comunidades em geral.

 Contudo, observa-se que diante de uma postura ética dos profissionais em contabilidade e na busca de sua construção, o conhecimento de sua importância é indispensável nas informações contábeis.

**2.6 - CÓDIGO DE ÉTICA DO CONTADOR**

O Código de Ética do Contabilista tem como conceito mostrar uma boa conduta para os profissionais de contabilidade, onde são expressas as normas que o profissional deve seguir e estar sempre atualizado durante seu exercício profissional, para que os profissionais possam agir corretamente com bom senso e profissionalismo perante a sociedade.

As normas estabelecidas no código de ética podem (ou não) estar relacionadas às normas civis. Com isso, os descumprimentos de alguns pontos cruciais do código de ética podem ser motivo para punição perante leis previstas nas legislações penais e trabalhistas.

Nesta definição, os artigos 1.177 e 1.178:

Art. 1.177. Os assentos lançados nos livros ou fichas do preponente, por qualquer dos prepostos encarregados de sua escrituração, produzem, salvo se houver procedido de má-fé, os mesmos efeitos como se o fossem por aquele.

Parágrafo único. No exercício de suas funções, os prepostos são pessoalmente responsáveis, perante os preponentes, pelos atos culposos; e, perante terceiros, solidariamente com o preponente, pelos atos dolosos. Art. 1.178. Os preponentes são responsáveis pelos atos de quaisquer prepostos, praticados nos seus estabelecimentos e relativos à atividade da empresa, ainda que não autorizados por escrito. Parágrafo único. Quando tais atos forem praticados fora do estabelecimento, somente obrigarão o preponente no limites dos poderes conferidos por escrito, cujo instrumento pode ser suprido pela certidão ou cópia autêntica do seu teor.

 Em 1970, foi criado um novo Código de Ética Profissional do Contabilista – CEPC (Resolução CFC 290/70) através do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), tendo como objetivo a formação e a consciência do profissional, dando um padrão de conduta e classe, sendo assim, tendo a obrigação de seguirem o Código de Ética, evitando penalidades previstas e fraudes durante toda a profissão.

 Por isso, em 10 de outubro de 1996, da Resolução CFC n° 803/96, foi constituído então, pelos contadores e os técnicos de contabilidade, para manter a integridade da profissão criado o Código de Ética Profissional Contabilista (CEPC), para o relacionamento do profissional com a sociedade seja de maneira mais intensificada e sempre atenta as normas do Código de Ética.

Segundo Lisboa em seu conceito do Código de Ética (1997, p. 58), diz que:

Um código de ética pode ser entendido como uma relação das práticas de comportamento que se espera ser observada no exercício da profissão. As normas do código de ética visam ao bem estar da sociedade, de forma a assegurar a lisura de procedimentos de seus membros dentro e fora da instituição.

 Com o código de ética profissional sempre presente na vida do contador, a contabilidade sempre sai ganhando melhorias e confiança nas suas funções, principalmente nos critérios de legalidade, que garantem a eficácia e a eficiência dos seus trabalhos.

Segundo MEGLIORINI et al (2008, p. 11)

Particularmente, em relação à contabilidade, onde o exercício profissional subordina-se à legislação e aos princípios contábeis, parece haver uma proximidade muito grande entre as atividades desenvolvidas pelo contador e os valores que moldam seu caráter.

 Portanto, nos dias em que vivemos e independente de estar no exercício pessoal, ou da profissão, a ética serve como fonte valiosa para uniformizar padrões.

 Corrêa, Ferreira e Shinzaki (2005, p. 69):

Nos dias atuais a informação é uma das fontes mais valiosas de produção de riquezas e o contabilista, que é responsável por levantar, estudar e analisar informações tem como obrigação manter uma conduta responsável, confiável e ética perante a sociedade. O contabilista precisa ter uma consciência profissional que possa guiar seus trabalhos, e virtudes que sirvam de parâmetros para a realização de suas tarefas, tendo em mente que é levando as células sociais à eficácia que se consegue o bem-estar nas nações e comunidades em geral.

Entende-se, que, por fim, absorver determinadas normas de conduta e moral é excepcional para o profissional contábil e que as questões éticas relacionadas à profissão contábil está de acordo com as normas ético-disciplinares, e os profissionais da contabilidade tem como obrigatório o cumprimento das normas emanadas pelos órgãos contábeis e o profissional contador precisa ter sempre a consciência e a obrigação de manter uma conduta ética e moral, sem ferir os princípios e valores éticos de acordo com o Código de ética do contabilista e as normas de conduta emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

No entanto é importante estar sempre ciente nas normas contábeis e ser devidamente regulamentada e respeitar a conduta ética nas normas consideradas pelo seu Conselho de Classe.

Por fim, é dever de o contador absorver e estar sempre atento as determinadas normas de conduta é excepcional para o profissional contábil e que a questão ética, relacionada à profissão contábil está de acordo com as normas ético-disciplinares, e os profissionais da contabilidade tem como obrigatório o cumprimento das normas emanadas pelos órgãos contábeis e o profissional contador precisa ter sempre a consciência e a obrigação de manter uma conduta ética e moral, sem ferir os princípios e valores éticos de acordo com o Código de ética do contabilista e as normas de conduta emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

**2.7 - FRAUDES E ERROS NA FALTA DE ÉTICA DO PROFISSIONAL CONTÁBIL**

A falta de ética do profissional contábil, ou os atos de fraudes cometidos pelo contador, é sempre caracterizado como crime, se praticado de forma ilícita ou incorreta, com isso, o profissional é responsável pelos seus atos, portanto é importante estar sempre ciente nas normas contábeis e ser devidamente regulamentada e respeitar a conduta ética nas normas consideradas pelo seu Conselho de Classe para evitar qualquer tipo de fraude ou crime.

Para Simões, em seus objetivos (2012, p. 13) o crime é:

O objeto do crime é o bem ou interesse jurídico que sofre as conseqüências da conduta criminosa. O objeto material é o bem jurídico de natureza corpórea ou incorpórea sobre o qual recai a conduta criminosa. Já o objeto jurídico é o interesse protegido pela norma penal, como a vida, o patrimônio, a fé pública, entre outros.

De acordo com as normas do Conselho Federal de Contabilidade, Alves et al (2007, p. 59), justifica que:

Os códigos de profissões regulamentadas pelo Conselho de Classe são impositivos porque quem os elabora possui autoridade delegada pelo Estado não apenas para criá-los, mas para fazê-los cumprir. Pode-se considerar como exemplo, a profissão contábil. Ao Conselho Federal de Contabilidade (CFC) foi concedido, por delegações do Estado, a partir do Decreto lei 9295/46, autoridade para punir atos que, contrariem as normas de conduta estabelecidas pela classe quando do exercício profissional aplicando punições como advertência reservada ou censura pública”.

Destaca-se ainda que, quando o profissional contabilista comete infrações previstas no Código de Ética, são colhidas, analisadas e julgadas pela Câmera de Ética e Disciplina do Conselho Regional de Contabilidade, onde terá um parecer das conseqüências que será homologado pelo Tribunal de Ética e Disciplina (TRED) do Conselho Regional de Contabilidade (CRC), mesmo que a infração cometida não seja por Censura Pública, a penalidade será sempre sigilosa, não podendo ser transpassada para terceiros, somente para o infrator.

Norma n.11.1.4.1 – De acordo com as normas, ressalta-se:

a)fraude, o ato intencional de omissão ou manipulação de transações, adulteração de documentos, registros e demonstrações contábeis; e b) erro, o ato não intencional resultante de omissão, desatenção ou má interpretação de fatos na elaboração de registros e demonstrações contábeis.

Sabendo que o profissional da área contábil está ciente da existência do Código de Ética do Contador, visando que a fraude contábil é cometida para prejudicar alguém, mas o erro contábil é sempre cometido por terceiros e a maioria dos profissionais não coloca o uso do Código em prática, cometendo assim, fraudes, erros, evitando escândalos e pensando somente na lucratividade, deixando, assim, de seguir as normas éticas constadas no Código de Ética do Profissional Contábil (CEPC).

**3. METODOLOGIA**

Nos dias atuais, o saber se torna um dos aspectos mais relevantes do dia a dia, principalmente na área da contabilidade e quanto à abordagem desta pesquisa, se fundamenta nos principais pontos: a ética e a profissão contábil, embasando as principais condutas de ética para ser um bom profissional, destacando o código de ética do contador, a função da ética e como cometer erros e fraudes. Por isso, a pesquisa é de coleta de informações e dados, tendo finalidade o conhecimento para um bom desenvolvimento do estudo.

 Neste sentido, segundo Boaventura (2007, p. 54) a pesquisa é uma forma de buscas e soluções de um problema que ainda não foi resolvido, ou seja, têm que trilhar um caminho onde deseja chegar, por isso, exige do pesquisador as respostas do problema e do tema a ser abordado.

 Demo (2000, p. 27) diz que:

É exigido que se trate o assunto, sem mais, buscando ‘matar o tema’; incluímos nisso, sempre, que o texto seja enxuto, direto, claro, feito para entender-se na primeira leitura, evitando-se estilos herméticos, enrolados, empolados; admitimos que a profundidade do conhecimento combina melhor com a sobriedade.

 Essa colocação traz que devem elaborar um projeto coerente, de fácil entendimento para o leitor, passando, assim, conhecimento para aqueles que precisam do tema abordado e de informações relevantes.

 Portanto, a pesquisa bibliográfica de acordo com (SEVERINO, 2007, p.122) é aquela que é realizada com as pesquisas anteriores, a partir do:

Registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utilizam-se dados de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registradas. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir de contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos

 Neste contexto, o artigo é bibliográfico científico, onde traz algumas abordagens e relevâncias sobre o comportamento ético do profissional contábil dentro deste tema que esta sendo explorado.

 Neste trabalho, realizou-se também um estudo de caso na empresa Contacon Contabilidade a fim de certificar e comprovar os cuidados éticos de um escritório de contabilidade em relação aos seus clientes. Com isso, realizou-se uma entrevista com o sócio diretor Higor Emídio Pereira, a fim de verificar sua visão quanto à ética na contabilidade, com a definição de como um contador toma responsabilidades com seus clientes perante a ética.

**3.1- ESTUDO DE CASO**

A Contacon Contabilidade, onde exerce as atividades de Contabilidade e Assessoria Contábil, foi fundada em 20 de abril de 2015 pelo jovem empreendedor Higor Emídio Pereira. Após atuar na área contábil desde muito novo com sua família, prezando sempre o caráter, a conduta e a ética por onde passa, Higor iniciou as atividades com o objetivo de desenvolver uma empresa moderna e competitiva a fim de se tornar a Contacon Contabilidade como referencial em atendimento e responsabilidade com seus clientes.

 A história constatou seus objetivos e atualmente, conta com sede própria e conta com colaboradores e parceiros para melhor atender seus clientes.A empresa está localizada na: Avenida Anápolis, Quadra 07, Lote 05 na cidade de Cocalzinho de Goiás, com uma estrutura totalmente informatizada com uma área construída de 60 M² para disponibilizar o melhor padrão de qualidade em assessoria contábil para toda a região.

 Com um tratamento ético, cordial e comprometido com a qualidade do resultado, a Contacon Contabilidade disponibiliza aos seus clientes um serviço estritamente profissional e ético, oferecendo segurança na aplicação da legislação vigente, contando com a confiança de seus clientes conquistada e principalmente através da prática do profissional e de uma política comercial compatível com a realidade do mercado.

**3.2 - PESQUÍSA QUALITATIVA**

Neste estudo de caso, realizou-se uma pesquisa qualitativa com o Sr. Higor Emídio Pereira, na data 27 de novembro de 2018 pessoalmente, com o intuito de passar como o mesmo age perante seus trabalhos profissionais conforme anexo – 1.

**4. ANÁLISE DOS DADOS**

De acordo com a entrevista pessoal com o contador Higor Emídio Pereira da empresa Contacon Contabilidade e Assessoria Contábil ressalta que a ética é um fator primordial e indispensável para a construção de um bom nome e a confiança de seus clientes. Pois a transparência com seus clientes são de extrema importância para se ter uma boa conduta na relação de contador e empresas e principalmente o comportamento que é exigido pela sociedade.

 Para Vieira (2006), o profissional deve estar sempre atento a fazer sua opção de trabalho, sem agir incorretamente para denegrir sua função. Relata também, que devem estar sempre atento as atualizações das normas para portar-se e evitar qualquer problema antiético.

 Ao explanar Higor sobre seu comportamento e sua atitude diante sua profissão, ele que afirma que está sempre disposto e se atualizando para seguir as normas da legislação, do Código de Ética Profissional do Contador (CEPC), colocando a disposição de seus clientes durante seu exercício pessoal quanto profissional. Pois ele ressalta que a falta de ética profissional, tem destruído a classe contábil cada vez mais, portanto, ele aplica uma rigorosa doutrina ética a ser seguida e aplicada por ele e por seus colaboradores, para assim, não ter nenhuma divergência com seus clientes e a sociedade em si.

 De acordo com Alves (2010), o CEPC não serve apenas para punir erros ou fraudes do profissional, e sim, para evitar o descumprimento perante as tomadas de decisões.

 Considerando a ética como um grande aliado para o sucesso e responsabilidade nos afazeres do dia a dia, Higor coloca a ética como um grande aliado desde o princípio ao final de qualquer dúvida, para resolver qualquer problema que seus clientes estejam enfrentando. De acordo com Higor, quando uma pessoa procura um contador, na maioria das vezes é para ressaltar algum problema, e com isso, Higor vê a ética como principal fator a ser aplicada a cima de qualquer conseqüência.

 Portanto, Higor leva a ética sempre do seu lado, considerando um dogma a ser seguido na vida, tanto pessoal, quanto profissional, pois é um valor moral que faz ser conquistada e dar destaque de seu nome perante a sociedade e que, na falta da ética, dificilmente irá ter a confiança desejada, a conquista dos clientes o respeito perante a sociedade e o sucesso desejado.

 Assim, segundo Brancher, Neu & Boff (2010) diz que o profissional contador, deve ter sempre competência, honestidade, caráter e produtividade para o desempenho de sua profissão. Ou seja, o profissional deve sempre dizer a verdade, trabalhar com a verdade, pois é uma das qualidades mais importantes e exigidas pela sociedade.

**5. CONCLUSÃO**

Neste artigo científico, nota-se que o objetivo geral foi alcançado. Pois a teoria que foi apresentada, ressaltando a ética e o comportamento ético do profissional contábil, foi suficiente para constatar todas as etapas que envolvem desde o modo de agir, até os riscos de erros e fraudes durante o exercício profissional. Aplicou-se o conceito de ética e o código de ética do contador, para prevenir e evitar quaisquer possíveis erros e fraudes que possa facilitar aquisição de bens ou serviços para a sociedade.

 Em decorrência de todo o artigo, fez-se uma pesquisa qualitativa pessoal com um contador, com respostas de como ele leva á ética para a sua vida, dando seu conceito e expondo seu entendimento sobre a ética pessoal, quanto profissional.

 Esta pesquisa ressalta o quanto a ética é importante para o contador, pois a ética assume papel fundamental que levam em conta o que a sociedade espera do profissional.

 Sendo assim, por meio da ética, pode-se refletir que a ética esta ligada a todo tempo no cotidiano, seja pessoal, quanto profissional. Deve-se observar que a ética é complexa e necessária para a constituição de uma sociedade mais unida, com o devido respeito e aceitando a individualidade de cada um.

 Por fim, conclui-se que o comportamento ético do profissional contábil é o ponto mais marcante para o sucesso e a confiança da sociedade. O profissional contábil deve exercer a profissão meramente correta, pois a ética e seu código de legislação exige que tudo seja feita de maneira correta e que a profissão contábil seja exercida sempre em competência com a ética.

**REFERÊNCIAS**

ALVES, Francisco José dos Santos, et al**. Um estudo sobre a importância do código de ética profissional para o contabilista**. Revista Contabilidade & Finanças, São Paulo, edição 30 anos de Doutorado, p. 58-68, jun. 2007.

ALVES, Magda. **Como escrever teses e monografias: um roteiro passo a passo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Metodologia da pesquisa: monografia, dissertação, tese**/ Edivaldo M. Boaventura – 1. Ed. – 3. Reimp. – São Paulo: Atlas, 2007.

BORGES, Erivan. & MEDEIROS, Carlos. **Comprometimento e ética profissional: um estudo de suas relações juntos aos contabilistas**. Revista Contabilidade & Finanças: 2ª. Versão em: 14.05.2007.

BRANCHER, Cristiane; NEU, Márcia Adriana; BOFF, Marines Lucia. **Ética profissional: entendimento dos acadêmicos de Ciências Contábeis da Unoesc. Revista Unoesc & Ciência** – ACSA, Joaçaba, v. 1, n. 1, p. 31-38, jan./jun. 2010. Disponível em: . Acesso em 04 de dez de 2018.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Código de Ética Profissional do Contabilista**. Brasília, 2000.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC nº803/96**. Disponível em: http://www.crcmg.org.br/arquivos/servicos/codigo\_de\_etican.pdf. Brasília, 1996.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC nº 1.307/10**. Disponível em: http://www.crcmg.org.br/arquivos/servicos/codigo\_de\_etican.pdf. Brasília, 2010.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE . **Princípios Fundamentais e Normas Brasileiras de Contabilidade**- 3ª ed. – Brasília: CFC, 2008.

CORRÊA, Denise Virgínia; FERREIRA, Clemilda Rodrigues; SHINZAKI, Keiko. **Uma breve reflexão sobre a importância da ética na profissão contábil**. Revista Contemporânea de Contabilidade, Florianópolis, v. 1, jan./jun. 2005.

DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

LOPES, J. E. G. et al. **Uma análise avaliativa de atitudes de estudantes de ciências contábeis e dilemas éticos sob uma perspectiva de gênero, maturidade acadêmica e ambiente institucional. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 14, n. 51, p. 209-222, 2006.

LISBOA, Plácido Lázaro. **Ética geral e profissional em contabilidade**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1997.

MARION, José Carlos; ALMEIDA, Fábio da Silva e; VALVERDE, Vicente Sebastião. **A profissão contábil está em crise? Uma opinião sobre os constantes questionamentos sobre a profissão contábil**. Contabilidade Vista & Revista, Belo Horizonte, v. 13, n. 2, p. 85-98, ago. 2002.

MEGLIORINI, Evandir, et al. **Ética na contabilidade de custos – dilema dos profissionais da contabilidade de custos**. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p. 1-12, set./dez. 2008.

MORAES, M. C. C. de; SILVA, A. M. C. da; CARVALHO, F. A. A. de. **Comportamento dos Futuros Contabilistas perante dilemas éticos**. Pensar Contábil, Rio de Janeiro, v. 12, n. 48, p. 22 - 30, maio/ago. 2010.

NALINI, José Renato. **Ética geral e profissional**. 6 ed. rev. Atual. amp. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2008.

NBC – INTERPRETAÇÃO TÉCNICA NBC T – 1 T – 3. **Fraude e Erro**. Disponível em <HTTP://www.crcs.org.br/resnormas/rescf836.htm. Acesso em 05 de dez de 2018.

PASSOS, Elizete Silva. **Ética nas Organizações: Uma introdução**. Salvador: Passos & Passos, 2000.

PEDRO, A. P. 2014. **Ética, moral, axiologia e valores: confusões e ambigüidades em torno de um conceito comum**. Kriterion: Revista de Filosofia, Belo Horizonte, v. 55, n. 130, p. 483-498, dez. 2014. Disponível em: . Acesso em: 08 nov. 2018

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética Profissional**. São Paulo: Atlas, 2001.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2007.

SIMÕES, Braúlio Bata. **Direito penal tributário**. Âmbito jurídico. Rio Grande, XV, n.103, AGO, 2012.

STUKART, Herbert Lowe – **Ética e Corrupção – Os benefícios da conduta ética na vida pessoal e empresarial**. São Paulo - Editora Nobel – 2003;

VÁZQUEZ, Adolfo Sanchez – **Ética** – Rio de Janeiro - Editora Civilização Brasileira – 2008.

VENOSA, Sílvio de Salvo - **Novo Código Civil** - edição Atlas, São Paulo, 2002
SÁ, Antônio Lopes de - **Contabilidade e o novo Código Civil de 2002**, edição UNA, Belo Horizonte, 2002

VIEIRA, M.. A influência da ética no perfil do profissional contábil. Revista Catarinense da Ciência Contábil, v.3 – nº 6 – p55-60 – agosto-novembro 2003. Disponível em: http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/CRCSC/article/view/1004/939. Acesso em: 05 dez. 2018.

**ANEXO - 1**

1 - Muito se fala hoje em dia da importância da conduta ética nas mais variadas funções. O que o Sr. considera fundamental em termos de ética, na relação contador / empresas?

**R: A conduta ética do contador com os seus clientes é um fator primordial para construir um bom nome e uma relação duradoura. A discrição e a transparência com seus clientes são dois exemplos importantes da conduta ética a ser aplicada na relação de contador e empresas.**

2 - Quais são as ações/preocupações que sua empresa tem desenvolvido no que tange a Ética profissional?

**R: No decorrer do tempo, podemos perceber o quanto a falta da ética profissional tem destruído a classe contábil de uma forma devastadora. Nós desenvolvemos em nosso ambiente uma rigorosa doutrina ética a ser seguida, sendo aplicada por meio de capacitação e constantes estudos a todos nossos colaboradores, a fim de que não tenhamos nenhuma divergência com nossos clientes por falta de ética.**

3 - O Sr. considera a ética como uma forma de vantagem competitiva no mundo contemporâneo? Por quê?

**R: Sim, eu considero e aplico a minha ética profissional como um grande divisor de águas no mercado atual. Quando uma pessoa procura um contador, na maioria das vezes esta com algum tipo de problema, e sempre vejo a ética como principal fator a ser aplicado do inicio ao final da relação. Hoje em dia, o público procura isto, algo em que possam confiar e eu uso deste valor para ganhar o mercado e a confiança dos clientes.**

4 – O Sr. leva a ética como fator primordial na sua vida pessoal quanto profissional? Por quê?

**R: Sim. Eu vejo a ética não só como um fator profissional, mas também como um dogma a ser seguido na vida. Se você não tiver ética e valor moral em sua vida pessoal, dificilmente irá ter em qualquer outra ocasião.**